

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CAUSAS GENÉTICAS DA ESTABILIDADE DE PRODUÇÃO

PACHECO, C.A.P.¹, SANTOS, M.X.¹, CRUZ, C.D.², PARENTONI, S.N.¹
GAMA, E.E.G.¹ e GUIMARÃES, P.E.O.¹

Esse trabalho teve por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia para estudo da herança da estabilidade de produção por meio do desdobramento dos desvios da regressão estimados pela metodologia de Eberhart e Russell em partes devidas aos efeitos genéticos aditivos (e) e devidos à dominância (d), de Griffing, quando o dialelo é conduzido numa série de ambientes. Essa metodologia é especialmente útil quando a análise estatística encontra interação genótipos x ambientes significativa, de modo que os efeitos genéticos não são consistentes de um ambiente para o outro. A utilização da metodologia foi demonstrada em um dialelo de 28 populações de milho avaliado em dez ambientes. Concluiu-se que: os efeitos dos desvios devidos à dominância foram os principais responsáveis pelas instabilidades de produção; as populações que foram selecionadas sob alguma condição de estresse ambiental, como a Saracura, aparentemente contribuíram para que os híbridos intervarietais dos quais participaram, fossem mais estáveis, principalmente devido à redução dos desvios da regressão ocasionados pela capacidade específica de combinação; a prática de se selecionar primeiro para produção e, entre os mais produtivos, selecionar os mais estáveis, teria sua eficiência melhorada, se o programa de melhoramento fosse iniciado com populações cujos efeitos das capacidades geral e específica de combinação, além de altos, fossem, também, de adaptabilidade ampla e tivessem desvios da regressão próximos de zero.

Palavras chaves: estabilidade, dialelo, milho, CGC, CEC.

¹Embrapa Milho e Sorgo. C.P.151, 35701-970 Sete Lagoas, MG,. e-mail: cleso@cnpmc.embrapa.br

²UFV – DBG – 36571-000 Viçosa, MG,.